



**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA 1ª VARA  
DA COMARCA DE TIETÊ – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo nº 0001895-25.2018.8.26.0629**

**Incidente de Contas Demonstrativas Mensais e Documentos**

**R4C – ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do pedido de Recuperação Judicial de **AVÍCOLA DACAR LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o quanto segue.

Em conformidade com o disposto no artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005, requer esta Administradora Judicial a juntada aos autos do **Relatório Mensal de Atividades** (RMA) da Recuperanda referente aos meses de abril e maio de 2022, bem como, respectivos documentos contábeis atinentes ao mesmo período.

Campinas - R. Oriente, 55, SI 407  
Ed. Hemisphere - Norte - Sul - Chácara da Barra  
CEP 13090-740 - Campinas - SP  
T. 19 3291-0909

[www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)



Sem prejuízo, a administração judicial solicitou extra autos informações complementares à Recuperanda para melhor compreensão dos números lançados nos documentos contábeis, porém a empresa quedou-se inerte, sendo eles:

- Relatório Operacional – item 5.2 (atividade operacional) atualizado;
- Composição do contas a receber;
- Composição do contas a pagar
- Composição da conta fornecedores a curto prazo, contendo nome do fornecedor, CNPJ, número do título, data da emissão, data do vencimento, valor e saldo em aberto.

Desta forma, sob censura de Vossa Excelência, requer esta Administradora Judicial a intimação da Recuperanda para que no prazo de 10 (dez) dias apresente as informações solicitadas.

Nestes termos,  
Pede deferimento.

Campinas, 27 de Julho de 2022.

**R4C -Administração Judicial Ltda**

Maurício Dellova de Campos  
Sócio – Diretor

Felipe Rodrigues Medeiros



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

---

**Relatório Mensal de Atividades**

---

**Avícola Dacar Ltda.**

---

**Maio / 2022**

---



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>6</b>
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL .....	6
<b>3. VISÃO GERAL DA RECUPERANDA.....</b>	<b>16</b>
3.1. DOS ESTABELECIMENTOS E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	16
3.2. DAS FILIAIS .....	17
3.3. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	17
3.4. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	17
<b>4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS.....</b>	<b>18</b>
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	19
4.1.1. <i>Disponível</i> .....	19
4.1.2. <i>Contas a Receber</i> .....	19
4.2.1. Principais clientes .....	20
4.2.3. <i>Estoques</i> .....	21
4.2.4. <i>Investimentos</i> .....	21
4.2.5. <i>Imobilizado</i> .....	21
4.2.6. <i>Fornecedores</i> .....	22
4.2.6.1. Principais fornecedores.....	23
4.2.7. <i>Empréstimos e Financiamentos</i> .....	23
4.2.8. <i>Obrigações Sociais e Trabalhistas</i> .....	24
4.2.9. <i>Passivo Tributário</i> .....	24
4.2.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	25
4.2.1. <i>Faturamento e Deduções de Vendas</i> .....	26
4.2.2. <i>Receita Líquida e Custo de Vendas</i> .....	27
4.2.3. <i>Margem de Contribuição e Despesas Operacionais</i> .....	28
4.2.4. <i>Resultado Operacional</i> .....	29
4.2.5. <i>Resultado Financeiro</i> .....	30
4.2.6. <i>Resultado Não Operacional</i> .....	30
4.2.7. <i>Resultado Líquido</i> .....	31
4.3. ÍNDICES E INDICADORES .....	32
4.3.1. <i>Liquidez Corrente</i> .....	32



4.3.2. <i>Liquidez Geral</i> .....	33
4.3.3. <i>Endividamento</i> .....	34
4.3.4. <i>Participação do Custo de Vendas</i> .....	35
4.3.5. <i>Retorno Operacional</i> .....	35
4.3.6. <i>Retorno Líquido</i> .....	36
<b>5. PASSIVO CONCURSAL</b> .....	<b>37</b>
<b>6. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>38</b>
<b>7. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL</b> .....	<b>38</b>
<b>8. ANEXOS</b> .....	<b>39</b>



## Glossário

<b>Dacar</b>	Avícola Dacar Ltda.
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões etc.
<b>Receita Líquida</b>	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
<b>Custo de Vendas</b>	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
<b>Margem de Contribuição</b>	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	O EBITDA ( <i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i> ) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
<b>Resultado Líquido</b>	Se trata de resultado da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.



## Avícola Dacar Ltda.

### 1. Introdução

Nos termos da Lei 11.101/2005, bem como, do Comunicado CG n.º 786/2020 da Corregedoria Geral de Justiça de São Paulo, o presente relatório inaugural foi elaborado com o objetivo primordial de verificar o cumprimento dos requisitos previstos nos artigos 48 e 51 da lei de regência, identificando as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada e futura superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise inaugural sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela recuperanda, de modo que esta deve estar ciente de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constate qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.



Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pela recuperanda, entre os meses de junho de 2021 a maio de 2022.

## 2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

### 2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial<sup>2</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

---

<sup>2</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 18/07/2022 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 1,75% neste ano. Para o mercado financeiro, a previsão para 2023 foi de 0,50% - o mesmo previsto na semana passada.

A previsão para o câmbio<sup>3</sup> é de R\$ 5,13/US\$. Para o ano de 2023, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,10/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para aquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2022 passou de US\$ 70,00 bilhões na semana passada para US\$ 68,18. Em relação ao ano de 2023, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 60,00 bilhões nessa semana.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2022 é de 13,75% ao ano e de 10,75% ao ano no final de 2023, segundo especialistas.

A meta de inflação<sup>4</sup> estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para 2022 é de 3,5%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022 passou de 7,67% para 7,54%, portanto, acima do teto da meta estipulado pelo CMN. Para 2023, a projeção passou de 5,09% para 5,20%.

<sup>3</sup> Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

<sup>4</sup> Há uma tolerância de 1,5 percentual, portanto, podendo ir de 2,00% até 5,00%.



Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

As restrições à mobilidade e o fechamento compulsório dos estabelecimentos comerciais provocaram, num primeiro momento, forte diminuição de demanda (interna e externa), gerando queda no faturamento das empresas, assim como na disponibilidade de crédito.

Especificamente, na avicultura brasileira, os impactos não são tão atuais assim, pois esta tem enfrentado grandes desafios desde o ano passado diante da alta nos custos de produção<sup>5</sup> e da greve dos caminhoneiros. Por outro lado, o baixo crescimento econômico no país somado a alta dos preços ao consumidor, acabou dificultando a expansão da demanda doméstica em 2019.

Tal cenário foi gradativamente sendo atenuado sobretudo por causa do mercado externo, devido dentre outros fatores, ao avanço da Peste Suína Africana que, ao prejudicar a oferta de carnes no país asiático, promoveu um acordo entre o Ministério da Agricultura junto ao Ministério do Comércio da China. Suspendendo a aplicação de tarifas *anti-dumping* sobre a importação de frango do Brasil, assim como devido às novas habilitações de frigoríficos brasileiros houve o fortalecimento das vendas do produto nacional aos chineses.

A perspectiva referente a 2020 apresentava algumas alterações e desafios diferentes.

De acordo com o portal especializado – Carne Tec Brasil – o efeito inicial da pandemia sob o setor avícola não foi positivo. Segundo este:

---

<sup>5</sup> O aumento nos preços da carne de frango evoluiu acima dos custos da ração, os quais mantiveram-se em um patamar historicamente elevado.



*Nos meses seguintes, a forte queda no consumo doméstico de carne de frango, especialmente no segmento de 'food service', devido às medidas de contenção do coronavírus levaram a indústria a reduzir o ritmo de produção.*

No estado de São Paulo, no mês de abril, o preço do frango vivo sofreu queda de 15%, enquanto na carne de frango congelada houve aumento de 8,6%, assim como na carne de frango resfriada, cujo aumento foi de 6%, segundo relatório do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

Confirmando a tendência de recuperação, segundo o CEPEA, as cotações de carne e do frango vivo subiram ao longo dos meses de julho/2020 e agosto/2020. Tal fato se deve a oferta controlada de animais para abate (na indústria), bem como pela diminuição no ritmo de produção.

Na Grande São Paulo, o preço médio do frango inteiro atingiu o segundo maior patamar mensal de 2020 (atrás apenas do verificado no mês de janeiro). Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicadas (CEPEA):

*Na média das regiões de São Paulo, o frango vivo apresentou média de R\$ 3,68/Kg em julho, aumento de 7,3% frente à do mês anterior e 5,1% acima da de julho/19, em termos reais (valores deflacionados pelo IGP-DI).*

No mês de agosto, o aumento médio foi ainda maior: R\$ 3,84/Kg – aumento de 18,1% em comparação a agosto/19. Tal resultado se deve a elevada competitividade da proteína no mercado doméstico diante da carne suína e bovina.

Embora o preço da carne de frango continue aumentando nos meses de setembro e outubro, os motivos foram diferentes.



Enquanto no mês de setembro, o frango vivo foi cotado a R\$ 4,00/Kg, a carne de frango congelada foi de R\$ 5,63/Kg preço devido ao aquecimento das vendas tanto no mercado interno, quanto no externo, no mês de outubro na concorrência entre as proteínas – de frango, bovina e suína – a primeira acabou ganhando, mantendo assim boa liquidez nas vendas. Neste último mês, a cotação do frango vivo foi de R\$ 4,21/Kg, enquanto a carne de frango congelada ficou em R\$ 6,11/Kg.

O aumento nos preços no mês de outubro deve-se a intensa demanda doméstica, a qual acabou gerando o recuo nos embarques de frango. Ainda neste sentido e visando atender aos novos pedidos, muitas indústrias e frigoríficos acabaram demandando por novos lotes de frango vivo no mercado independente.

Até o mês de dezembro, a tendência estava mantida seja pelo lado da demanda, seja pelo lado da oferta.

Pelo lado da demanda, corroborando para essa situação, o menor poder de compra da população brasileira diante da pandemia gerou aumento no consumo de proteína mais baratas, como o frango, em detrimento das carnes bovinas e suínas. Outro fator corroborativo diz respeito ao auxílio emergencial do governo federal, o qual gerou aumento no consumo.

Pela ótica da oferta, o produtor amargou prejuízo ao longo do ano, pois embora os valores do frango vivo tenham registrado escalada nos preços, a alta doméstica acabou valorizando ainda mais os insumos da alimentação do setor avícola, tais como o milho e o farelo de soja pressionando o poder de compra da avicultura de corte neste ano de 2020. Segundo o Índice de Custos de Produção do Frango (ICP Frango), divulgado pela Embrapa Suínos e Aves, no mês de dezembro, o investimento com a nutrição das aves subiu 6,96% em comparação ao mês anterior – representando quase 70% do



total dos custos de produção na atividade<sup>6</sup>. Ainda neste sentido e de acordo com os colaboradores do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Esalq/USP), além da alta nos preços dos insumos, estes estão encontrando dificuldades na compra desses insumos.

A atual situação do mercado não deixa de ser preocupante uma vez que os valores de fechamento são ligeiramente inferiores aos da abertura – fato considerado normal após o final das Festas e início de cada novo ciclo: momento de acomodação e realinhamento de preços.

No mês de fevereiro, o frango abatido resfriado apresentou ganho próximo de 3% em relação ao mês anterior e aproximadamente 30% acima de fevereiro de 2020.

Uma importante observação feita por analistas do setor diz respeito a variação de preços obtidas pelo frango. Embora o preço não tenha apresentado um mau resultado, os custos estão elevados, evoluindo em índices superiores, não cobrindo ao menos a inflação do mês.

A situação poderia ter sido pior, dado que este período transcorre dentro do Tempo da Quaresma (iniciado em 17 de fevereiro) onde há retração no consumo e concomitante queda de preços.

Considerando o primeiro trimestre, o frango abatido fechou com o valor médio 25% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, enquanto a variação do custo de produção<sup>7</sup> ficou, pelo menos, o dobro.

<sup>6</sup> Vale ainda mencionar que, desde o começo do ano, a alimentação animal apresentou alta de 14,59%.

<sup>7</sup> Sem considerar o custo adicional decorrente da adoção de medidas adotadas diante da Covid.



Em relação a esse último e, segundo dados da Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIA) da Embrapa verifica-se que nos últimos 12 meses houve aumento de 39,78% no custo de produção de frango de corte. Considerando o exercício de 2021, o ICPFrango acumula alta de 14,08%.

O preço do animal vivo, no cenário interno, foi ligeiramente mais alto. Segundo o analista de Safras & Mercado, Fernando Iglesias:

*O movimento de alta foi muito mais consistente para o atacado no período, com a população buscando proteínas mais acessíveis, enfaticamente o caso da carne de frango. A nova rodada do auxílio emergencial fomentou o consumo de produtos básicos no país*

Corroborando com o mercado, o mês também foi marcado pelo aquecimento das exportações. A participação do Brasil nos mercados *halal* foi bastante efetiva propiciando a retomada de bons volumes de embarques de carne de frango.

No mês de maio, o escoamento do frango se manteve devido a manutenção das condições reduzindo estoques e elevando o preço da carne e também do animal vivo. Os preços no mercado interno subiram acima do milho e do farelo de soja – principais insumos na avicultura, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA).

De acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná (Sindiavipar) – entidade afiliada à Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) – que representa a avicultura e a suinocultura do Brasil, o setor tem enfrentado aumento dos insumos básicos – milho e soja – que compõem 70% dos custos de produção. Segundo a CEPEA, o milho apresentou aumento superior a 100% em



diversas praças consumidoras do Brasil, enquanto no caso da soja o preço médio de janeiro-abril 2021 superou 98%.

Conforme o monitoramento feito pelo Índice de Custos de Produção (ICP) da Embrapa Suínos e Aves, em abril de 2021, a produzir frango ficou 43,4% mais caro que em abril de 2020 – período também de alta de custos. Nesse sentido e, conforme o presidente do Sindaviapar, Irineo da Costa Rodrigues:

*Os efeitos nocivos desta forte especulação sobre os insumos já alcançam o consumidor, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (ICPA) do IBGE. O consequente e ineritável repasse ao consumidor já está nas gôndolas, mas em patamares que ainda não alcançam os níveis de custos. E há outro agravante: a carne de aves, de suínos e ovos que hoje estão com preços mais elevados foram produzidos utilizando grãos adquiridos em 2020 – quando os valores por tonelada eram menores. Por isto, novas elevações de preços deverão alcançar a população brasileira nos próximos meses, em um momento crítico para a renda e para a segurança alimentar de nosso país.*

A situação apresentou melhora no mês de maio<sup>8</sup> quando os preços do frango vivo no mercado interno ficaram acima dos principais insumos utilizados na avicultura, quais sejam: o milho e do farelo de soja.

Devido a boa competitividade da carne de frango, a liquidez da proteína continua favorecida melhorando o desempenho não apenas das vendas internas, mas também as exportações mantendo o setor com baixos estoques, o que permite a elevação nos preços internos, tanto da carne do frango quanto do frango vivo. Para se ter uma visão de tal situação, o frango vivo para abate comercializado no estado de São Paulo

<sup>8</sup> Segundo a tendência, o frango resfriado e congelado, também registraram alta.



apresentou uma média de R\$ 5,27/Kg no mês de junho/2021, indicando avanço de 54% na comparação com junho de 2020. Referente ao mês de julho/2021<sup>9</sup> o animal vivo foi comercializado a R\$ 5,76/R\$ - registrando alta de 6,2% em relação ao mês anterior.

Embora a situação tenha apresentado melhora e o preço do frango vivo tenha evoluído e esteja distante menos de 20 pontos percentuais da correção obtida pelo milho (superior a 70% em um ano), a visão que se tem é de que a base de comparação ainda seja baixa e, portanto, essa ainda demonstra a realidade do mercado.

No terceiro trimestre de 2021, o setor sujeitou-se a estabilização da cotação com recuo do preço no mês de novembro, o qual ficou em torno de R\$ 5,33/kg, sofrendo ainda com a pressão do custo.

No mês de dezembro/2021, o preço do frango vivo comercializado no interior de São Paulo fechou com a menor média mensal em oito meses, R\$ 5,00/kg, apresentando como principal fator a baixa procura dos abatedouros. Tal comportamento visava preservar o mercado de ave abatida, fato não concretizado uma vez que os preços do frango abatido também retrocederam ao menor nível em oito meses.

Tal situação garantiu a competitividade do frango frente a outras carnes, mas ainda assim os preços no fechamento do ano ficaram entre 15% e 20% abaixo daqueles registrados em setembro – quando o setor apresentou melhor desempenho em 2021.

De acordo com o estudo realizado pela Inter Research, a situação dos avicultores do Brasil em 2022 continua desafiadora devido a contração da oferta provocada pela

---

<sup>9</sup> O frango resfriado acumula aumento de 7,62% no mês, segundo a CEPEA.



elevação dos preços de frango, enquanto os produtores enfrentam a alta dos custos de produção, a qual foi agravada pelo conflito entre Rússia e Ucrânia<sup>10</sup>. No relatório verificou-se que a forte demanda externa deverá auxiliar as companhias que atuam no segmento.

Ainda no que diz respeito ao custo, importante destacar que o setor vive a sua mais severa crise haja vista que as altas acumuladas são superiores a 100% no milho e no farelo de soja nesse início de 2022. Vale ainda observar que houve elevação nos custos do diesel, das embalagens de plásticos e papelão, nos fretes marítimos dentre outros. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin, não há expectativa de arrefecimento dos custos a curto e médio prazo.

Nesse contexto, com escalada nos custos da cadeia produtiva e inviabilidade de repasse dos preços aos consumidores, as margens acabam sendo pressionadas.

O primeiro trimestre de 2022 foi marcado pelo aumento na demanda externa, com ênfase na segunda quinzena do mês de março, devido ao conflito no leste europeu. A Ucrânia, como importante fornecedora mundial de carne de frango, acabou propiciando ao mercado brasileiro a volta de compradores globais.

No que diz respeito aos custos, esses permeiam toda a cadeia de produção, desde o insumo consumido na criação do animal, passando pela ração até os custos pertinentes com o transporte e a indústria – o que acaba gerando o repasse de tais reajustes aos valores de vendas desses produtos envolvidos.

<sup>10</sup> A ausência da Ucrânia como importante exportador de frango no mundo acabou impactando ainda mais a demanda externa aquecida.



Embora os custos elevados estejam presentes, parte dos avicultores tomaram como estratégia o aumento da produção devido à alta demanda internacional.

Após dois meses em recuperação, no mês de maio o preço do frango vivo apresentou valor médio quase 5% inferior ao mês anterior. No que diz respeito ao frango abatido, a queda foi de 8%.

A dificuldade hoje diz respeito ao consumidor, com baixo poder aquisitivo, que permanece registrando contração na demanda – a qual segue abaixo do nível registrado no quadrimestre de julho/outubro de 2021 – ocasionando assim a retração tanto do frango abatido como do vivo.

A expectativa continua sendo de fraco desempenho, refletindo o quadro econômico do país, à exceção daqueles que possuem demanda externa.

### 3. Visão Geral da Recuperanda

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

#### 3.1. Dos estabelecimentos e atividades desenvolvidas

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP):



Informações	Avícola Dacar
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Nire	35200657975
Razão Social	Avícola Dacar Ltda.
Nome Fantasia	Avícola Dacar
Data de Abertura	01/01/1976
CNPJ	72.457.542/0001-07
Inscrição Estadual	692.003.327.116
Endereço	Rua Indalécio Costa, 104
Complemento	N/D
Bairro	Barra Funda
Cidade	Tietê
Estado	SP
CEP	18530-000
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	10.12-1-01 - Abate de aves
CNAE Secundários	46.34-6-02 - Comércio atacadista de aves abatidas e derivados
Capital Social (R\$)	2.235.850,00

### 3.2. Das filiais

A Dacar não possui filiais.

### 3.3. Da composição societária

Avícola Dacar			
Nome do Sócio	Capital	Percentual	
Alcides Pavan CPF: 146.410.208-25	849.623	38,0000%	
Costa e Brunheira Participações Societárias Ltda. CNPJ: 04.364.251/0001-06	1.386.227	62,0000%	
Total	2.235.850	100,0000%	

### 3.4. Da estrutura organizacional



A recuperanda possui a seguinte estrutura organizacional:

Período	Administrativo	Produção	Manutenção	Transporte	Apoio	Total
Junho-21	22	274	24	49	44	413
Julho-21	23	279	24	47	46	419
Agosto-21	23	275	23	48	48	417
Setembro-21	23	293	23	49	50	438
Outubro-21	23	284	25	51	50	433
Novembro-21	23	272	24	51	51	421
Dezembro-21	22	283	24	55	52	436
Janeiro-22	23	267	23	54	54	421
Fevereiro-22	24	270	22	56	53	425
Março-22	25	276	23	55	51	430
Abril-22	27	273	23	56	49	428
Maio-22	23	261	25	55	48	412

Nos dois últimos meses houve diminuição de dezesseis postos de trabalho, encerrando o período com quatrocentos e doze colaboradores em sua folha de pagamento.

#### 4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.



#### 4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.

##### 4.1.1. Disponível

*Gráfico 1*

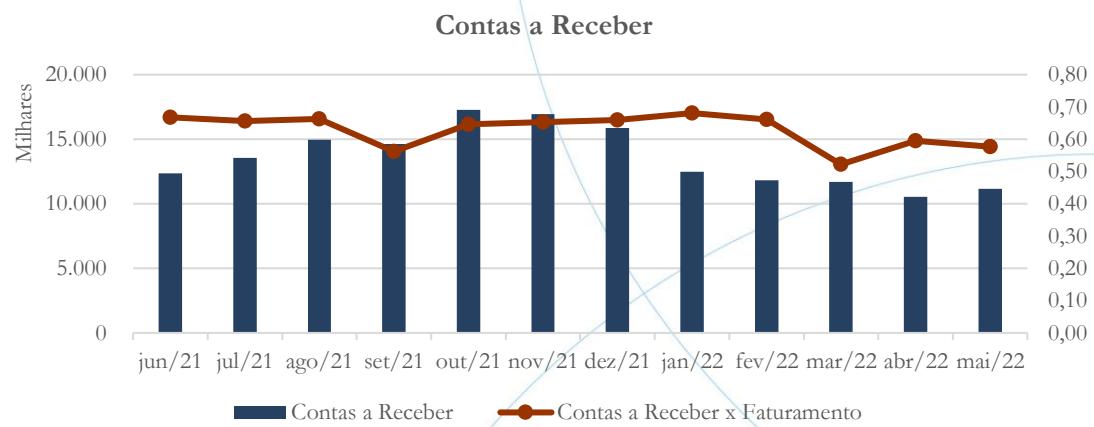


No mês de abril/2022 houve diminuição de 29,20% no saldo consolidado das disponibilidades, seguido de aumento de 49,29% em maio/2022.

##### 4.1.2. Contas a Receber



Gráfico 2



Entre os meses de março/2022 e abril/2022, o contas a receber apresentou diminuição de 9,73%, seguido de aumento de 5,89% em maio/2022.

#### 4.2.1. Principais clientes

Conforme a recuperanda, seus principais clientes foram:

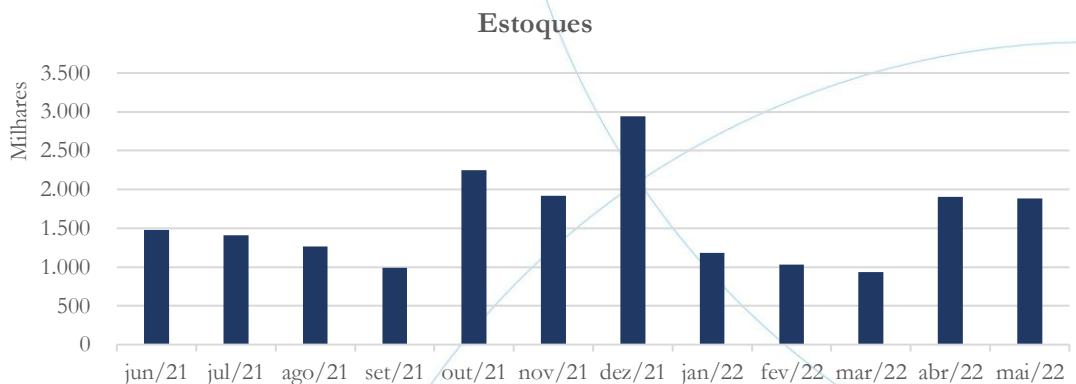
abril, 2022		
Nome do Cliente	Valor	
Carvalho Comércio Atacadista	839.472,02	
Roldão Auto Serviço Comércio de Alimento	806.617,23	
Torimax Indústria e Comércio de Carnes	622.382,07	
Fri Leste Comércio de Aves Visceras Bovinas	434.038,22	
Previ Comércio de Carnes em Geral Ltda	397.468,69	
Total:	3.099.978,23	

maio, 2022		
Nome do Cliente	Valor	
Roldão Auto Serviço Comércio de Alimento	497.930,53	
Torimax Indústria e Comércio de Carnes	477.978,31	
Carvalho Comércio Atacadista	476.059,71	
Giga BR Distribuidor e Atacadista	306.944,00	
Supermercados Cavicchiolli Ltda	270.177,78	
Total:	2.029.090,33	



#### 4.1.3. Estoques

Gráfico 3



O saldo da conta estoques passou de R\$ 933,1 mil em março/2022 para R\$ 1,9 milhão, enquanto no mês de maio/2022 o saldo foi de R\$ 1,89 milhão.

#### 4.1.4. Investimentos

A Dacar não apresenta saldo referente a investimentos em seu Balanço Patrimonial

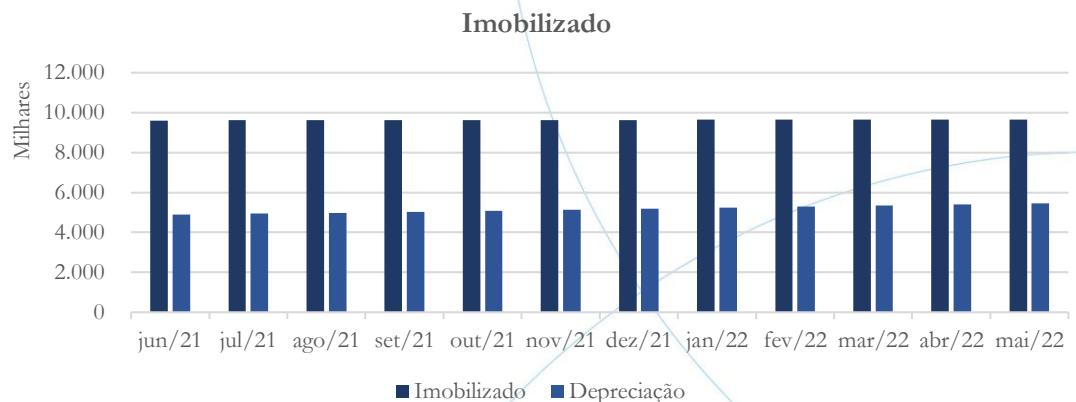
#### 4.1.5. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

*Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.*



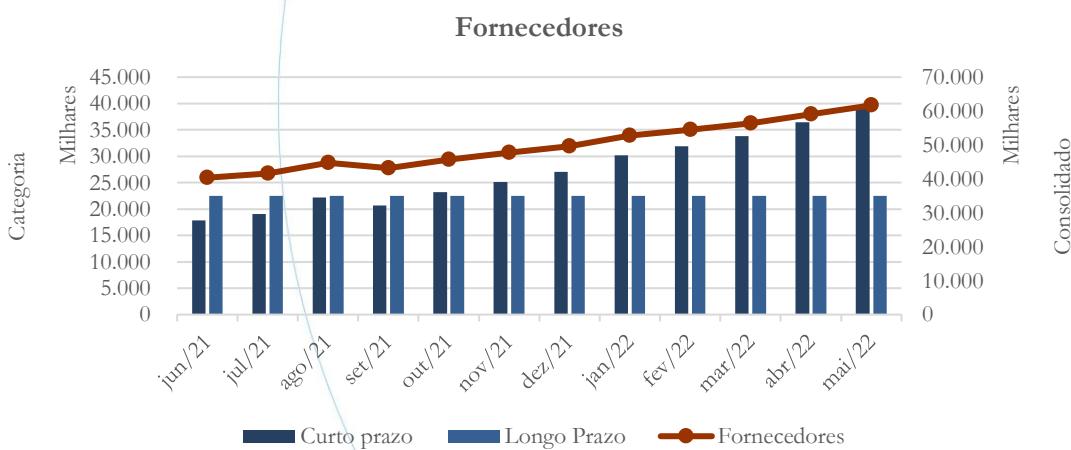
Gráfico 4



Não houve alteração no saldo da conta imobilizado, enquanto na depreciação houve aumento de 0,95% em abril/2022 e de 0,94% no mês de maio/2022.

#### 4.1.6. Fornecedores

Gráfico 5



O saldo da conta fornecedores a curto prazo registrou aumento de 7,86% entre março/2022 e abril/2022 e de 7,29% no mês de maio/2022, enquanto a longo prazo o saldo manteve-se estável. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição



da conta fornecedores a curto prazo, contendo nome do fornecedor, CNPJ, número do título, data da emissão, data do vencimento, valor e saldo em aberto.

#### 4.1.6.1. Principais fornecedores

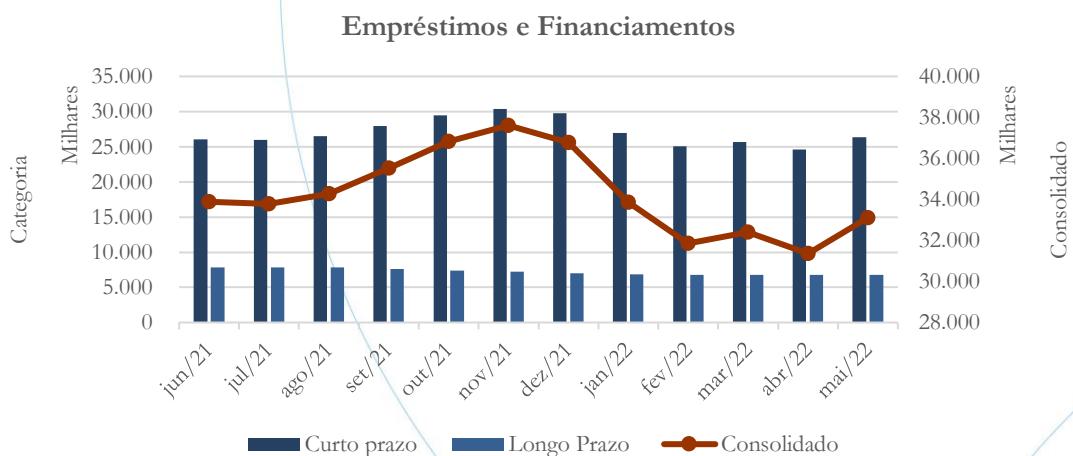
De acordo com a recuperanda, seus principais fornecedores foram:

Nome do Fornecedor	abr/22
CEU AZUL ALIMENTOS LTDA	33.276.128,73
ESCRITORIO TECNICO CONTABIL SAO BENEDITO	871.268,79
ESB CONTABILIDADE S/S	420.570,55
SALUS COMERCIO DE PRODUTOS DE SAUDE E NUTRICAO ANIMAL S.A.	349.058,72
LUIS EDUARDO VALERIO ELETRICIDADE LTDA	189.841,48

Nome do Fornecedor	mai/22
CEU AZUL ALIMENTOS LTDA	35.649.064,93
ESCRITORIO TECNICO CONTABIL SAO BENEDITO	871.268,79
ESB CONTABILIDADE S/S	441.570,55
SALUS COMERCIO DE PRODUTOS DE SAUDE E NUTRICAO ANIMAL S.A.	349.058,72
FRIGORIFICO ROSFRAN LTDA	265.740,00

#### 4.1.7. Empréstimos e Financiamentos

*Gráfico 6*

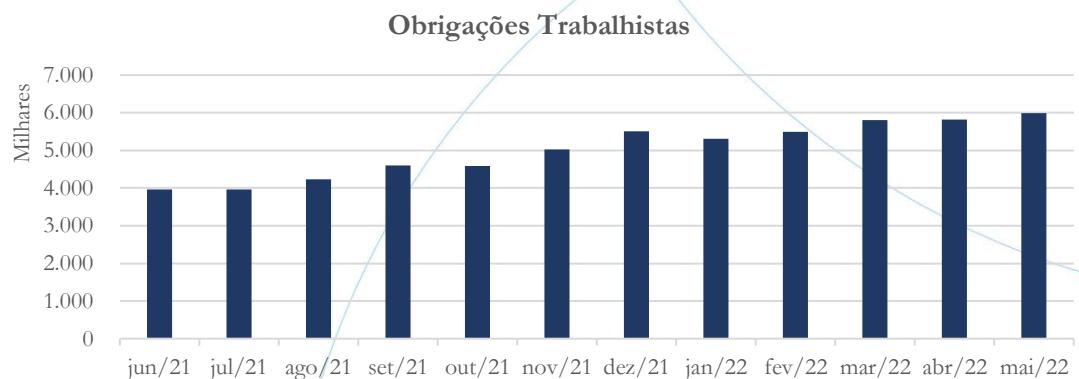




O saldo dos empréstimos e financiamentos a curto prazo apresentou diminuição de 4,11% em abril/2022 quando comparado ao mês anterior, seguido de aumento de 7,05% em maio/2022, mantendo-se estável o saldo a longo prazo.

#### 4.1.8. Obrigações Sociais e Trabalhistas

*Gráfico 7*



As obrigações trabalhistas registraram aumento de 0,18% no mês de abril/2022 e de 3,04% em maio/2022, quando comparado ao mês anterior.

A tabela abaixo apresenta a composição do passivo trabalhista:

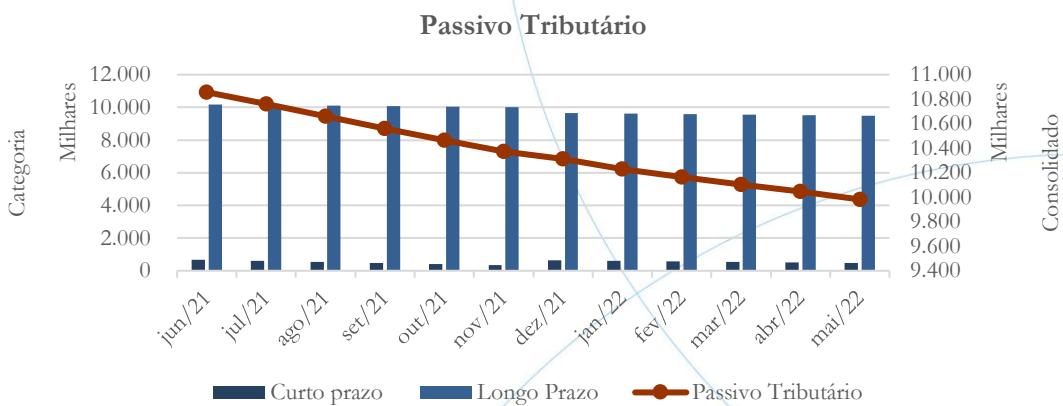
Passivo Trabalhista	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Salários e Ordenados	562.965,78	476.352,07	479.294,84	473.730,23	471.161,70	485.230,39
Rescisões	301.724,90	307.757,81	308.380,07	315.237,27	312.208,64	312.796,14
INSS	4.457.895,86	4.378.580,24	4.560.144,61	4.859.649,30	4.871.977,11	5.032.088,28
FGTS	105.754,68	67.109,89	69.671,07	70.621,33	73.755,33	75.229,90
Outros	82.171,36	82.660,66	81.718,24	82.215,25	82.611,01	83.073,47
<b>Total:</b>	<b>5.510.512,58</b>	<b>5.312.460,67</b>	<b>5.499.208,83</b>	<b>5.801.453,38</b>	<b>5.811.713,79</b>	<b>5.988.418,18</b>

No mês de maio/2022, o INSS representou 84,03% do passivo trabalhista.

#### 4.1.9. Passivo Tributário



Gráfico 8



O passivo tributário a curto prazo apresentou diminuição de 4,28% em abril/2022 e de 5,76% em maio/2022, enquanto a longo prazo a diminuição foi de 0,36% em abril/2022 e de 0,36% em maio/2022.

A tabela abaixo apresenta a composição do passivo tributário:

Esfera Fazendária	dez/21	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22
Municipal	3.521	3.520,75	3.592,30	3.592,30	3.592,30	3.642,87
Estadual	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Federal	5.867.533	5.579.789,46	5.574.784,88	5.574.235,87	5.578.670,21	5.576.324,93
Previdenciária	4.441.529	4.648.465,44	4.587.180,70	4.525.719,50	4.463.798,14	4.401.849,05
<b>Total:</b>	<b>10.312.583</b>	<b>10.231.775,65</b>	<b>10.165.557,88</b>	<b>10.103.547,67</b>	<b>10.046.060,65</b>	<b>9.981.816,85</b>

A esfera Federal representou 55,86% do passivo tributário total referente ao mês de maio/2022.

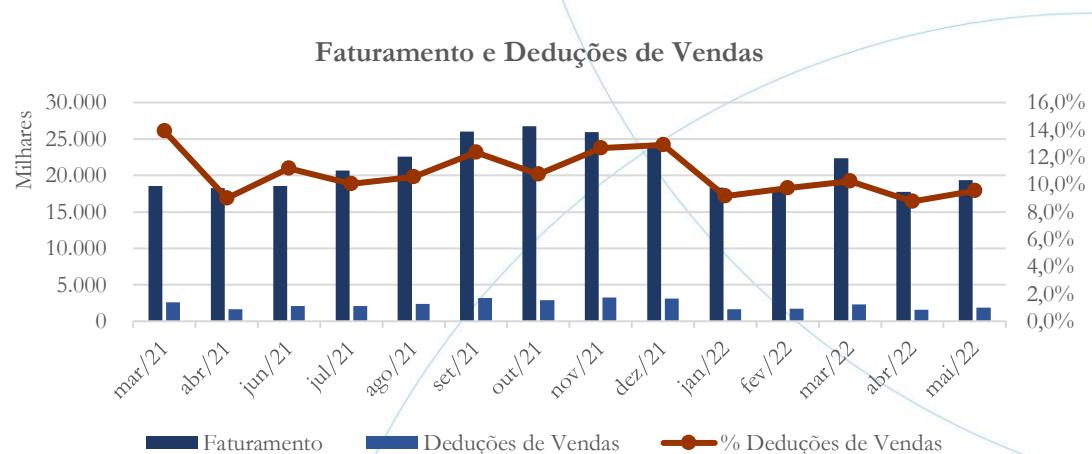
#### 4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.



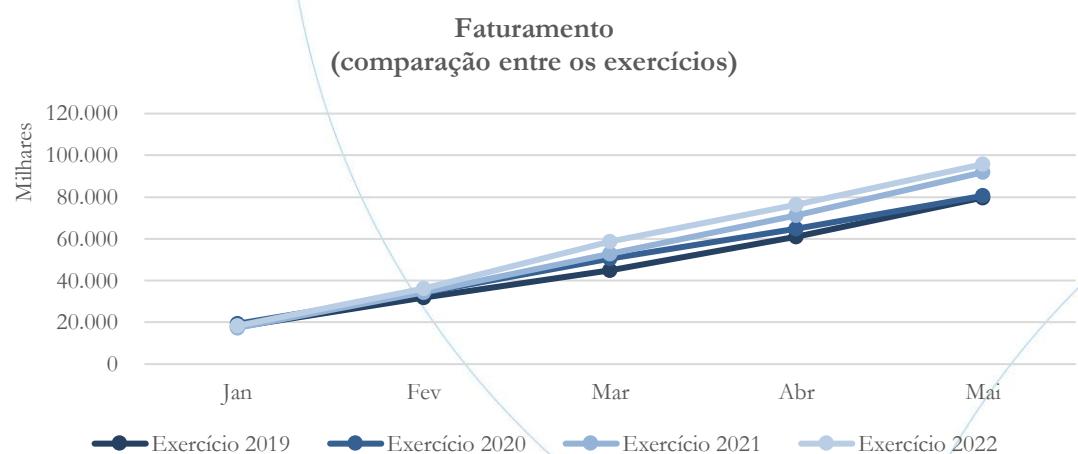
#### 4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas

Gráfico 9



O faturamento referente ao mês de abril/2022 apresentou diminuição de 20,75%, enquanto no mês de maio/2022 houve aumento de 9,26%. As deduções de vendas registraram diminuição de 32,29% no primeiro período, seguido de aumento de 19,02% em maio/2022. Vale ainda observar que no último mês em análise, as deduções de vendas representaram 9,55% do faturamento.

Gráfico 10

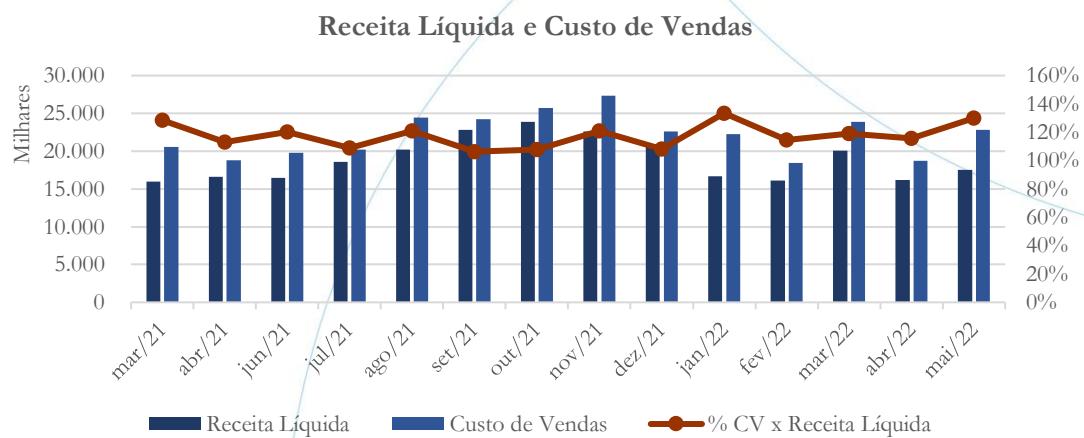




Comparando o período entre os meses de janeiro a maio, verifica-se que o faturamento passou de R\$ 79,74 milhões no exercício de 2019 para R\$ 95,73 milhões em 2022.

#### 4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

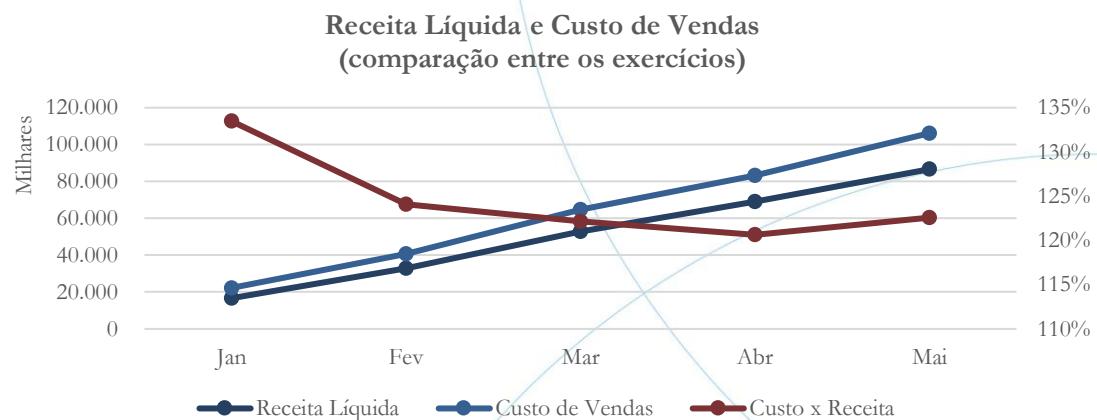
Gráfico 11



A receita líquida acompanhou o faturamento, apresentando diminuição de 19,43% em abril/2022, registrando posterior aumento de 8,32% em maio/2022, enquanto o custo de vendas apresentou diminuição de 21,58% no primeiro período, contabilizando aumento de 21,84% no segundo período em análise.



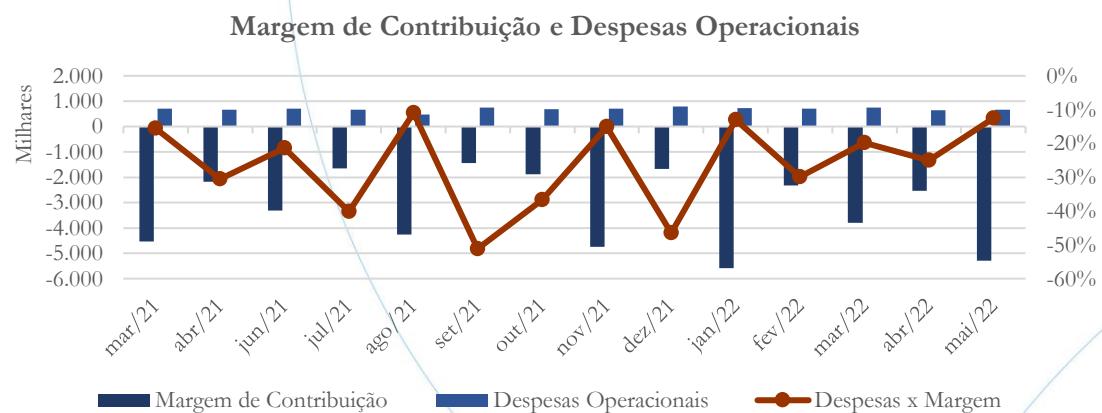
Gráfico 12



Observando o gráfico acima verifica-se que o custo de vendas apresentou menor representatividade entre os meses de janeiro e fevereiro, apresentando aumento no mês de maio. Vale ainda mencionar que ao longo do período o custo de vendas é superior a receita líquida auferida no mesmo período.

#### 4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais

Gráfico 13

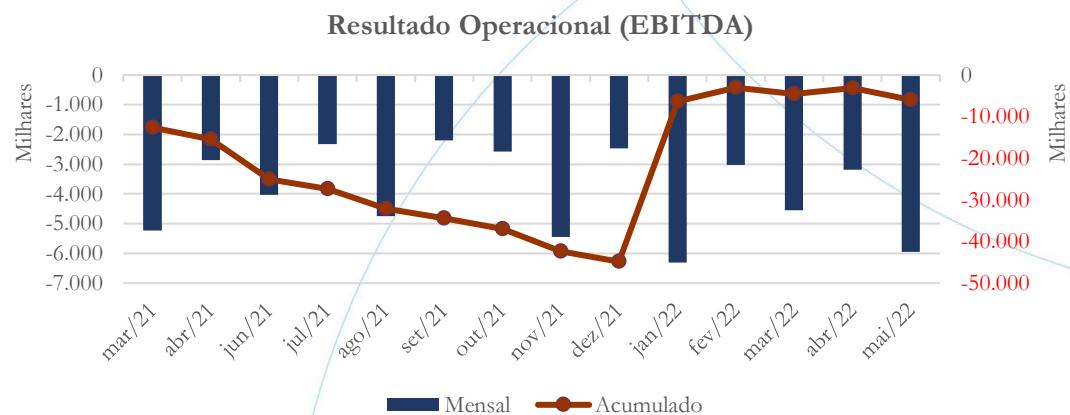




Refletindo o acima exposto, a margem de contribuição apresenta saldo negativo, enquanto as despesas operacionais registraram diminuição de 15,51% em abril/2022, seguido de aumento de 3,83% em maio/2022.

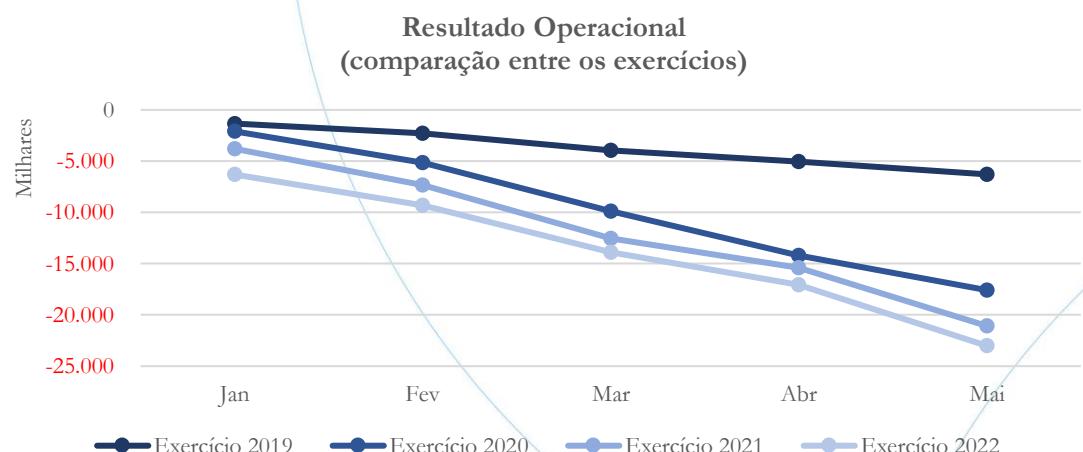
#### 4.2.4. Resultado Operacional

Gráfico 14



A recuperanda apresenta operação deficitária, acumulando prejuízo operacional no valor de R\$ 5,95 milhões no exercício de 2022.

Gráfico 15

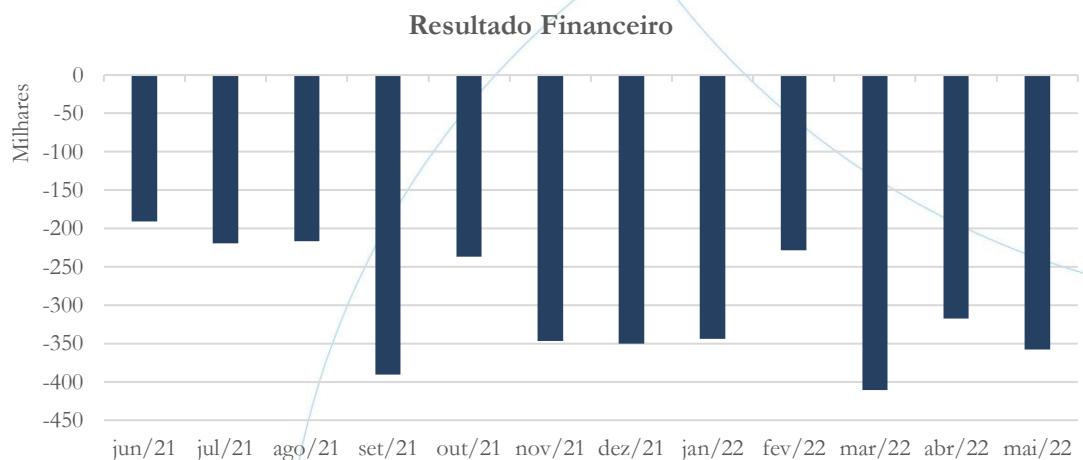




Comparando o resultado operacional (EBTIDA) obtido pela recuperanda entre os meses de janeiro a maio observa-se que o prejuízo operacional apresentou aumento ao longo do período, conforme gráfico acima.

#### 4.2.5. Resultado Financeiro

*Gráfico 16*



Após apresentar diminuição de 22,72% entre os meses de março/2022 e abril/2022, as despesas financeiras registraram aumento de 12,88% no mês de maio/2022.

#### 4.2.6. Resultado Não Operacional



Gráfico 17



O saldo da conta outras receitas e despesas operacionais registrou diminuição de 19,68% no mês abril/2022, enquanto no mês de maio/2022 houve aumento de 8,66%, quando comparado ao mês anterior.

#### 4.2.7. Resultado Líquido

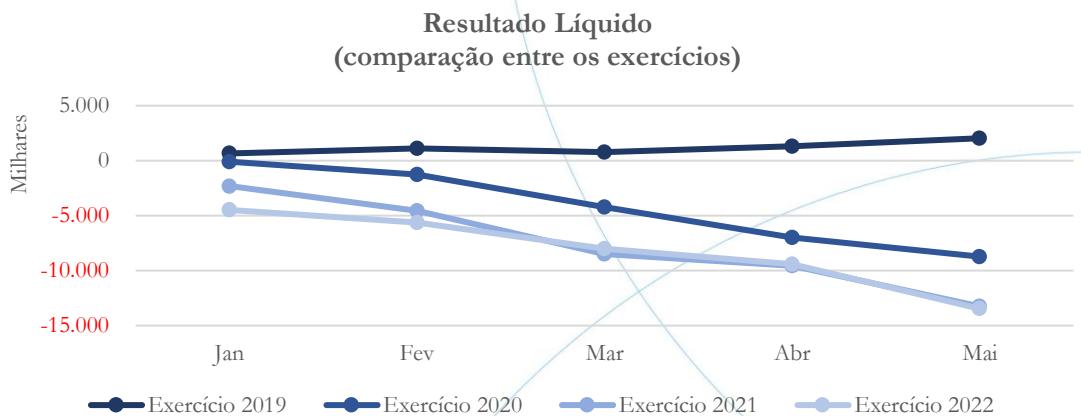
Gráfico 18



A recuperanda apresentou prejuízo líquido no valor de R\$ 13,47 milhões no exercício de 2022.



Gráfico 19



Após registrar lucro líquido no exercício 2019, a recuperanda passou a demonstrar prejuízo líquido.

#### 4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

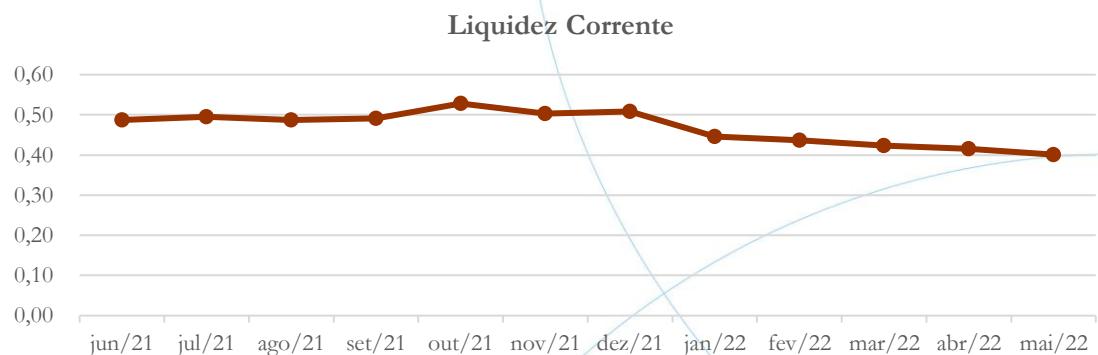
##### 4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente<sup>11</sup> – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

<sup>11</sup> Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



Gráfico 16



A liquidez corrente, no mês maio/2022, indicou que a empresa possuía R\$ 0,40 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo.

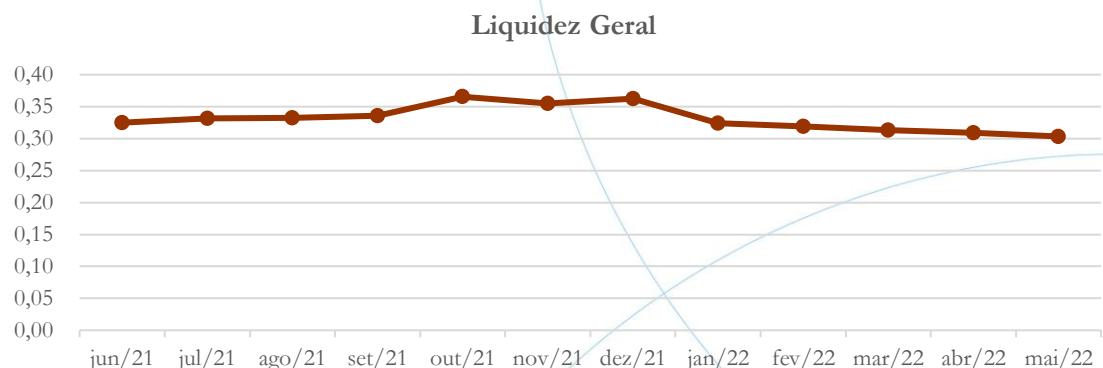
#### 4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo<sup>12</sup>. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, consequentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

<sup>12</sup> Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Gráfico 17

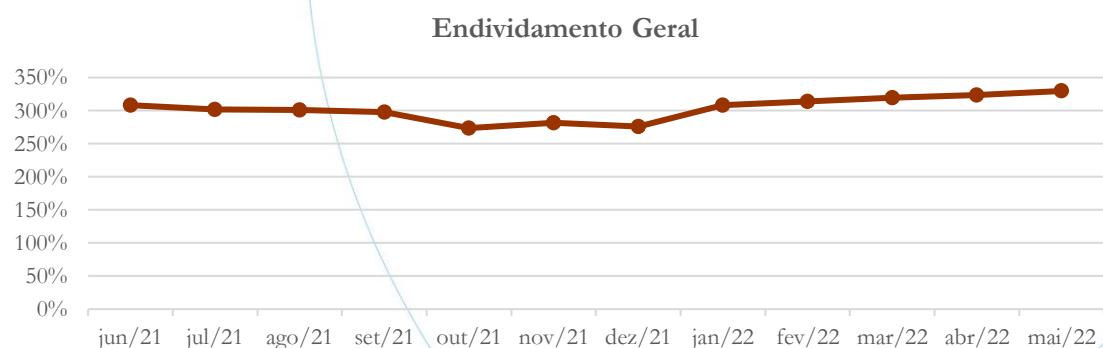


No mês de maio/2022, a empresa possuía R\$ 0,30 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto e a longo prazo.

#### 4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 18



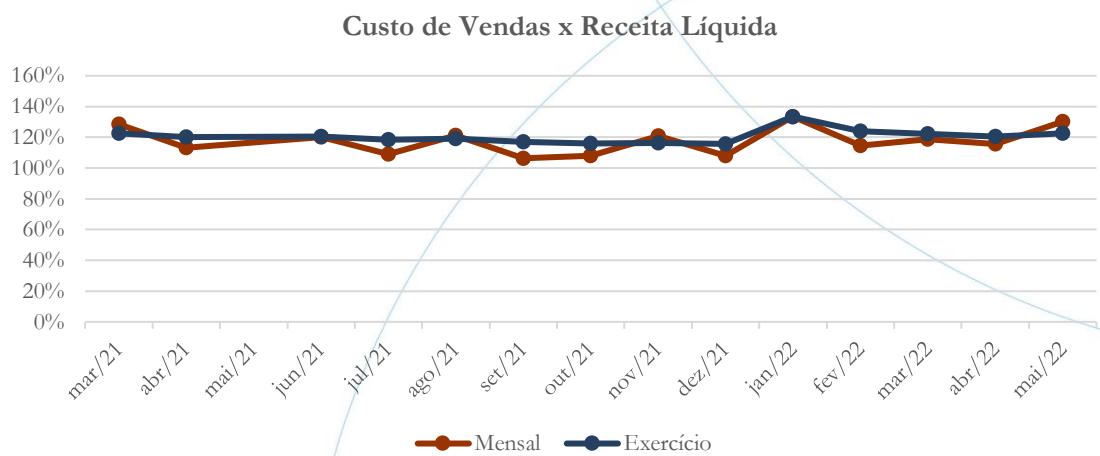
No mês de maio/2022, o índice de endividamento foi de 330%, indicando alta dependência de capital de terceiros na operação.



#### 4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 19



O custo de vendas representou 130,17% da receita líquida auferida no mês de maio/2022, enquanto no exercício esse foi de 122,56%.

#### 4.3.5. Retorno Operacional

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.



Gráfico 20



O retorno operacional manteve-se negativo em 33,94% no mês de maio/2022, enquanto no exercício esse foi de 26,57%.

#### 4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido considera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.

Gráfico 21



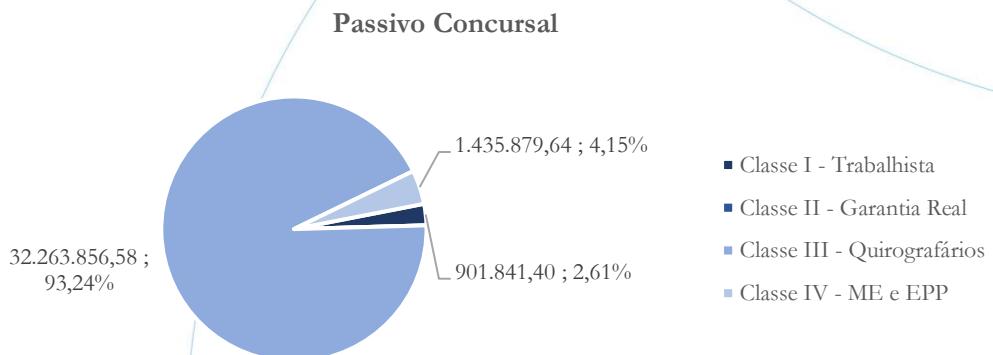


O retorno líquido, apresentou índice negativo de 23,08% no mês de março/2022 e de 15,55% no exercício de 2022.

## 5. Passivo Concursal

A recuperanda possui o seguinte passivo concursal<sup>13</sup>:

Gráfico 22



O passivo concursal totaliza saldo no valor de R\$ 34,60 milhões, distribuídos conforme a tabela abaixo:

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação da Classe
Classe I - Trabalhista	72	901.841,40	2,61%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	68	32.263.856,58	93,24%
Classe IV - ME e EPP	55	1.435.879,64	4,15%
<b>Total</b>	<b>195</b>	<b>34.601.577,62</b>	<b>100,00%</b>

<sup>13</sup> Atualizado em março/2022.



A Classe I, possui 72 credores os quais representam 2,61% do crédito concursal, enquanto a Classe III representa 93,24% e possui 68 credores. Com 55 credores, a Classe IV representa 4,15% do total.

## 6. Análise e considerações finais

A partir da análise supra, conclui-se que mesmo diante de aumento no faturamento, a Recuperanda apresenta dificuldade em equilibrar a receita líquida e o custo de vendas. Entretanto, importante deixar em evidência que a dificuldade de alcançar esse equilíbrio pode se dar em razão dos impactos sofridos pela conjuntura econômica desse setor e os preços praticados no mercado que a Recuperanda fica atrelada.

Assim, a consequência da situação ora evidenciada é o prejuízo operacional e líquido apresentado pela empresa entre os exercícios de 2019 a 2022.

No mais, continuaremos acompanhando!

## 7. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000247-90.2018.8.26.0629

1<sup>a</sup> Vara Cível de Tietê- SP



20/02/2018	• Petição inicial
15/05/2018	• Deferimento Pedido de Homologação da RJ
17/08/2018	• Publicação Edital art.52
26/11/2018	• Publicação Edital art. 7, § 2º
05/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação)
12/02/2020	• Assembleia Geral de Credores (1ª Convocação), suspensa por 7 dias.
04/09/2020	• Continuação da Assembleia Geral de Credores
17/10/2020	• Homologação do Plano de Recuperação Judicial

Para verificação do andamento processual acesse o site: [www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## 8. Anexos

## BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
<b>ATIVO</b>	<b>34.171.115,30</b>
ATIVO CIRCULANTE	29.828.852,29
DISPONÍVEL	242.242,44
CAIXA	42.170,36
BANCOS CONTA MOVIMENTO	199.205,07
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	867,01
CLIENTES	10.545.511,11
DUPPLICATAS A RECEBER	10.545.511,11
OUTROS CRÉDITOS	17.139.576,12
BANCOS CONTA VINCULADA	734.128,88
TÍTULOS A RECEBER	584.630,00
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	225.909,09
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	136.598,75
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	7.960.916,20
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	7.497.393,20
ESTOQUES	1.901.522,62
MATERIAL DE EMBALAGEM	502.825,12
PRODUTOS ACABADOS	1.398.697,50
NÃO CIRCULANTE	4.342.263,01
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.657,21
DEPÓSITOS JUDICIAIS	59.657,21
IMOBILIZADO	4.260.826,99
BENS IMÓVEIS	2.780.051,26
BENS MÓVEIS	6.871.544,35
(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(5.390.768,62)
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81

## BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
<b>PASSIVO</b>	<b>34.171.115,30</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>71.828.549,18</b>
<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	<b>24.589.961,78</b>
<b>FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>24.551.768,12</b>
<b>FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>38.193,66</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>36.485.427,17</b>
<b>FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN</b>	<b>36.485.427,17</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>32.475,03</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>32.475,03</b>
<b>OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	<b>5.811.713,79</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>783.370,34</b>
<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>5.028.343,45</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>2.767.335,71</b>
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>13.273,01</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>2.263.735,30</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ</b>	<b>490.327,40</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>2.141.635,70</b>
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<b>2.141.635,70</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>38.832.126,42</b>
<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	<b>6.772.818,35</b>
<b>TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>6.042.582,52</b>
<b>CONTR. ONEROSEN DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO</b>	<b>730.235,83</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>9.523.258,22</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>5.605.410,69</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>3.917.847,53</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(76.489.560,30)</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>LUCROS PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	<b>(84.173.036,57)</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(74.752.410,72)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(9.420.625,85)</b>
<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	<b>5.447.626,27</b>
<b>ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL</b>	<b>5.447.626,27</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30/04/2022, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 34.171.115,30 (trinta e quatro milhões cento e setenta e um mil cento e quinze reais e trinta centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 30 de Abril de 2021

JOSE VALMOR Assinado de forma digital por JOSE  
BRUNHERA:10731637844 VALMOR BRUNHERA:10731637844  
Dados: 2022.06.07 18:09:11 -03'00'

JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS  
HIDALGO  
BARBIERI:29329053840

Assinado de forma digital por  
DIEGO MARCOS HIDALGO  
BARBIERI:29329053840  
Dados: 2022.06.07 18:08:54  
-03'00'

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9  
CPF: 293.290.538-40

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/04/2022

Descrição	Saldo Atual
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>17.736.040,25</b>
R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	17.736.040,25
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(1.554.383,35)</b>
(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	(285.347,09)
(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	(1.269.036,26)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>16.181.656,90</b>
<b>CPV/CMV</b>	<b>(18.726.703,78)</b>
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	(18.726.703,78)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(2.545.046,88)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(644.869,42)</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(143.097,36)</b>
DESPESAS COM VENDAS	(143.097,36)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(501.772,06)</b>
DESPESAS COM PESSOAL	(181.799,93)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(16.458,28)
DESPESAS GERAIS	(303.513,85)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(317.166,74)</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(319.128,56)
RECEITAS FINANCEIRAS	1.961,82
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.265,78)</b>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(2.265,78)
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.091.431,32</b>
RECEITAS DIVERSAS	2.091.431,32
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(1.417.917,50)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSL</b>	<b>(1.417.917,50)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.417.917,50)</b>

TIETE, 30 de Abril de 2022

JOSE VALMOR Assinado de forma digital por JOSE  
BRUNHERA:10731637844 VALMOR BRUNHERA:10731637844  
Dados: 2022.06.07 18:09:36-03'00'DIEGO MARCOS  
HIDALGO  
BARBIERI:29329053840  
Assinado de forma digital por  
DIEGO MARCOS HIDALGO  
BARBIERI:29329053840  
Dados: 2022.06.07 18:08:07-03'00'DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/0-9  
CPF: 293.290.538-40JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

## BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
<b>ATIVO</b>	<b>35.031.558,55</b>
ATIVO CIRCULANTE	30.739.806,31
DISPONÍVEL	454.345,89
CAIXA	27.381,32
BANCOS CONTA MOVIMENTO	426.097,60
APLIC.FINANC.LIQUIDEZ IMEDIATA	866,97
CLIENTES	11.166.211,52
DUPLOCATAS A RECEBER	11.166.211,52
OUTROS CRÉDITOS	17.237.292,62
BANCOS CONTA VINCULADA	1.003.300,69
TÍTULOS A RECEBER	584.630,00
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	265.644,88
ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	138.820,07
TRIBUTOS A RECUP/COMP FEDERAL	7.936.724,72
TRIBUTOS A RECUPERAR ESTADUAL	7.308.172,26
ESTOQUES	1.881.956,28
MATERIAL DE EMBALAGEM	598.093,48
PRODUTOS ACABADOS	1.283.862,80
NÃO CIRCULANTE	4.291.752,24
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	59.657,21
DEPÓSITOS JUDICIAIS	59.657,21
IMOBILIZADO	4.210.316,22
BENS IMÓVEIS	2.780.051,26
BENS MÓVEIS	6.871.544,35
(-)DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	(5.441.279,39)
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81
BENS INTANGÍVEIS	21.778,81

## BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
<b>PASSIVO</b>	<b>35.031.558,55</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>76.674.396,20</b>
<b>FINANCIAMENTOS NACIONAIS</b>	<b>26.324.242,48</b>
<b>FINANCIAMENTO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>26.289.068,99</b>
<b>FINANC. BENS ATIVO IMOBILIZADO</b>	<b>35.173,49</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>39.144.449,90</b>
<b>FORNECEDORES NACIONAIS/INTERN</b>	<b>39.144.449,90</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>30.180,32</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>30.180,32</b>
<b>OBRIG.TRABALHISTAS E PREVIDEN</b>	<b>5.988.418,18</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>798.026,53</b>
<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>5.190.391,65</b>
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>2.725.917,46</b>
<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES</b>	<b>246.050,00</b>
<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>2.017.351,46</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB./CONTRIBUIÇ</b>	<b>462.516,00</b>
<b>PROVISÕES</b>	<b>2.461.187,86</b>
<b>OUTRAS PROVISÕES</b>	<b>2.461.187,86</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>38.797.988,73</b>
<b>OUTROS EMPREST./FINANCIAMENTOS</b>	<b>6.772.818,35</b>
<b>TITULOS A PAGAR - QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>6.042.582,52</b>
<b>CONTR. ONEROSEN DE MUTUO - QUIROGRAFÁRIO</b>	<b>730.235,83</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>FORNECEDORES QUIROGRAFÁRIOS</b>	<b>22.536.049,85</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>9.489.120,53</b>
<b>PARCELAMENTO TRIB/CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>5.605.410,69</b>
<b>IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>3.883.709,84</b>
<b>PASSIVO A DESCOBERTO</b>	<b>(80.440.826,38)</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>2.235.850,00</b>
<b>LUCROS PREJUIZOS ACUMULADOS</b>	<b>(88.218.727,58)</b>
<b>LUCROS PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(74.752.410,72)</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(13.466.316,86)</b>
<b>RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPIT</b>	<b>5.542.051,20</b>
<b>ADIANT FUTURO AUMENTO CAPITAL</b>	<b>5.542.051,20</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/05/2022, TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO O VALOR DE R\$ 35.031.558,55 (trinta e cinco milhões e trinta e um mil quinhentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e cinco centavos), ESTRUTURADAS CONFORME RESOLUÇÃO CFC Nº 1.374/2011.

TIETE, 31 de Maio de 2022

JOSE VALMOR  
BRUNHERA:10731637844 Assinado de forma digital por JOSE  
VALMOR BRUNHERA:10731637844  
Dados: 2022.07.12 13:52:35 -03'00'

JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44

DIEGO MARCOS HIDALGO Assinado de forma digital por  
BARBIERI:29329053840 DIEGO MARCOS HIDALGO  
Dados: 2022.07.12 13:58:02 -03'00'

DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/O-9  
CPF: 293.290.538-40

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/05/2022

Descrição	Saldo Atual
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>19.378.051,97</b>
R.B.VENDA PRODUTOS/MERCADORIAS	19.378.051,97
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(1.850.075,28)</b>
(-)CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	(461.920,92)
(-)IMP. S/VENDAS E SERVIÇOS	(1.388.154,36)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>17.527.976,69</b>
<b>CPV/CMV</b>	<b>(22.816.481,80)</b>
CONTAS DE RESULTADO - CUSTOS	(22.816.481,80)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>(5.288.505,11)</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(669.229,84)</b>
<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>(157.992,15)</b>
DESPESAS COM VENDAS	(157.992,15)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(511.237,69)</b>
DESPESAS COM PESSOAL	(198.387,34)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(38.049,54)
DESPESAS GERAIS	(274.800,81)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(358.010,18)</b>
DESPESAS FINANCEIRAS	(362.854,44)
RECEITAS FINANCEIRAS	4.844,26
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(854,92)</b>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(854,92)
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.270.909,04</b>
RECEITAS DIVERSAS	2.270.909,04
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(4.045.691,01)</b>
<b>RESULTADO ANTES DO IR E CSL</b>	<b>(4.045.691,01)</b>
<b>PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(4.045.691,01)</b>

TIETE, 31 de Maio de 2022

JOSE VALMOR  
BRUNHERA:10731637844 Assinado de forma digital por JOSE  
VALMOR BRUNHERA:10731637844  
Dados: 2022.07.12 13:52:11 -03'00'DIEGO MARCOS  
HIDALGO  
BARBIERI:29329053840  
Assinado de forma digital por  
DIEGO MARCOS HIDALGO  
BARBIERI:29329053840  
Dados: 2022.07.12 13:58:16  
-03'00'DIEGO MARCOS HIDALGO BARBIERI  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP241873/0-9  
CPF: 293.290.538-40JOSE VALMOR BRUNHERA  
SOCIO GERENTE  
CPF: 107.316.378-44